CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

ATA

Décima Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC)

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às quinze horas, na sede da Secretaria da Cultura de Sorocaba, o Palacete Scarpa, realizou-se a décima reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Sorocaba – CPMC, presidida por André Mascarenhas. À reunião compareceram os representantes do poder público: Jaqueline Gomes da Silva, Daniella Gomes Moreira,Glaucilene R. da Mota, Régis Massarotto Lima dos Santos, Cláudia Tavares Ribeiro e Janaína Caldeira da SECULT e as estagiárias Ana Carolina Padua Machado e Aline Janice da Silva, Rodrigo Miranda (Sema), Leandro Ap. Soares (Sedu), Mirian Zacarelli (Sedet), Lucimara Ap. Feliciano (Sedes), Abílio Samuel do patrocínio (Sej). Representando a sociedade civil, Vivianne Oliveira, Samantha Alves Silveira, Marta Dias Silva, Carlos Madia e Carlos Doles. . O Sr. André Mascarenhas iniciou a reunião explanando de forma breve o significado e importância do Conselho, além do histórico referente ao Sistema Municipal de Cultura de Sorocaba, com a aprovação da Lei que o regulamenta, do Fundo Municipal de Cultura e do próprio Conselho. O S.r. André explicou o funcionamento do Conselho e as metas estipuladas por esta comissão com o intuito de desenvolver o Plano Municipal de Cultura. Além disso, a Srª Jaqueline Gomes da Silva reforçou a urgência na entrega do plano municipal até o início do próximo ano, a fim de se obter o tempo hábil para a homologação oficial do plano para as próximas gestões, uma vez que este possui caráter decenal. Antes que a Sra. Jaqueline continua-se com a explicação, foi reservado o tempo de apresentação dos participantes para os demais conselheiros presentes. A Sra. Jaqueline Gomes da Silva, explicou que a meta primordial do Conselho Municipal é de reunir indicadores e dados sobre o cenário cultural do município de Sorocaba. Para isso, está em fase de finalização uma plataforma digital, permanente e colaborativa (com previsão de lançamento para o dia primeiro de setembro), desenvolvida pela equipe da Prefeitura de Sorocaba, com a disponibilização de sete categorias de cadastro de indicadores culturais, sendo esta, portanto, uma importante ferramenta de democratização do acesso e da visualização da distribuição destes pelo território da cidade, possibilitando a identificação de gargalos, oportunidades, indicativos e concentração territorial. Para a divulgação desta plataforma digital e como uma forma de campanha de arrecadação de cadastros nela, o Conselho Municipal de Cultura, em reuniões anteriores, dividiu sete câmaras temáticas para orientar as ações em cada área cultural específica, além de um ou dois representantes para cada. Como ferramentas de divulgação e engajamento ao cadastro na plataforma, foram definidas três principais abordagens: a realização de vídeos com artistas contemporâneos e consagrados em cada área, a elaboração de textos e a realização de rodas de conversas com representantes de cada tema. A produção dos vídeos ficaram encarregadas pelos conselheiros Thiago e Túlio, que apresentaram para a reunião a questão de como promover a distribuição dos vídeos. Desta forma, foram oferecidas como ideias: o engajamento da população nas gravações, o que ampliaria e complementaria a quantidade

de informações coletadas, a realização de um boletim semanal ou mensal com entrevistas dos artistas em seus nichos de trabalho ou origem (bairro) que permitirá o auxílio no diagnóstico do patrimônio imaterial e material da cidade. Por isso, a responsabilidade de cada representante é a de indicar nomes para a participação nas ações citadas (com prazo para a entrega no dia trinta e um de agosto do ano de dois mil e quinze) e nortear o roteiro que envolve a concretização destas três etapas. A Sra. Jaqueline salientou a sequência que envolve a aprovação do Plano Municipal de Cultura. Desta forma, este mapeamento cultural, promovido através da plataforma digital, faz parte da gama de etapas necessárias para a elaboração do documento oficial que representará o Plano Municipal de Cultura de Sorocaba. Assim, após dois meses de coleta de informações, será realizado o Fórum Municipal de Cultura, um encontro aberto onde serão apresentadas as informações e dados coletados acerca dos indicativos culturais da cidade de Sorocaba. Ainda, após este evento, reuniões setoriais serão concretizadas e, em seguida, discussões territoriais com o intuito de divulgação da importância da realização do Plano Municipal. Ao final destas etapas, o Conselho Municipal de Cultura possui a responsabilidade de compilar todas as informações e fatos diagnosticados através do exercício de todas as ações e documentar em uma versão final e oficial, que será entregue à Câmara Municipal com intuito de aprovação. Por fim, a Sra. Jaqueline ressaltou a importância do Plano Municipal de Cultura para estruturar e garantir o andamento de projetos e fortalecimento das políticas culturais na cidade de Sorocaba, que sejam resistentes, portanto, à alterações políticas. Também, salientou a força do Fundo Municipal de Cultura na medida em que representa uma importante maneira de financiamento cultural (sendo que, atualmente, a Secretaria da Cultura de Sorocaba possui a Lei de Incentivo à Cultura como único mecanismo de financiamento de projetos culturais). Por fim, o Sr. André prosseguiu outro tema da pauta da reunião, acerca escolha de cada representante das câmaras temáticas, definindo: Samuel e Magda na área de Arte Urbana; Marta na área de artes visuais; Thiago e Túlio em audiovisual; Viviane e Bruno Lotelli em de literatura; Carlos Mádia e Samantha em música e Claúdia Ribeiro Tavares e José Rubens Incao, para a área de patrimônio material e imaterial.André Mascarenhas solicitou perguntas ou considerações dos demais participantes da reunião, sem a manifestação de nenhum deles, deu encerramento à reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Glaucilene R. da Mota, lavro a presenta ata.

Cientes e de acordo: